

Bahia 12 de Abril | 1880

Meu Taunay | Recebi sua carta em seguida | o telegrama – obrigado ! || Mandeí sauda-lo pelo amigo | Chico e por telegrama. || Fico sciente que não devo ar-| riscar a viagem ao Rio antes do | fim de Maio, ou metade de | Junho. – Por mim nada temo,| mas o Carletto póde correr risco, e | por isso la não vou tão cedo.|| Em Pernambuco fui recebido | como principe; aqui na Bahia | como Rei. É de mais ! - || Recebi carta de Chico; - fico en- | comodado com as molestias das duas | filhas, mas espero que não acon | teça desgraça alguma. Eu vivo | tão chocado com os desgostos que | soffri na Italia, que, sinto profunda- | mente os desgostos dos meus amigos | intimos, principalmente os do | meu Chico! || Você fica sabendo que partio da | Italia no dia 2 do corrente muitos | exemplares da Maria Tudor, partes| desse exemplares são para o Arthur Napo-| leão, e outros para mim, e tudo isso | dirigido a mesma casa commercial. | Se tiver a curiosidade de receber o exem | plar que eu e o editor lhe offerecemos, | póde abrir as caixas e no meio [ha de] | encontrar o livro com as iniciais Ad'E | T. – Vão tambem outros exemplares de | luxo; um para S. M. o Imperador, e para al-| guns Ministros !!! || Você pense desde ja que eu quero | arranjar o abito da Rosa para o Commendador | Giulio Ricard (Editor de musica de Milão). || Eu digo, quero isso, para o Ricard, porque | só com esse meio poderei dar o Guarany | na Opera de Paris. Olha que digo isso com | a convicção de obter o meu desejo. || Você só póde arranjar a fita desejada ! | Vou publicar as primeiras phrases da sua car-| ta de hoje nos jornaes da Bahia . | Adeus. Até logo. – Sempre o | amigo do coração.

Antonio Carlos Gomes

P.S Sempre que puder me escreva,para aqui.- | Lembro-me a *Excelentissima* Senhora. | Recebi a sua carta em Milão na vespera da partida.